

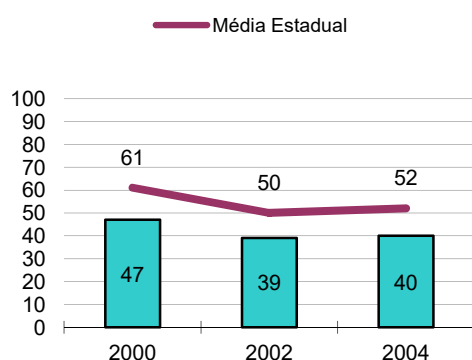
Agudos

Agudos, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Agudos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 186^a

2004 – 199^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,2 MW para 8,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 993 para R\$ 985;

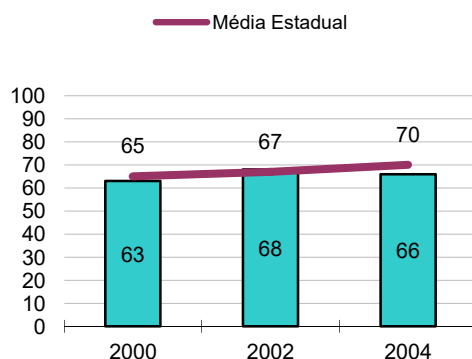
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 21.709 para R\$ 17.658.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Agudos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 344^a

2004 – 479^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 10,5 para 14,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 17,0 para 20,0;

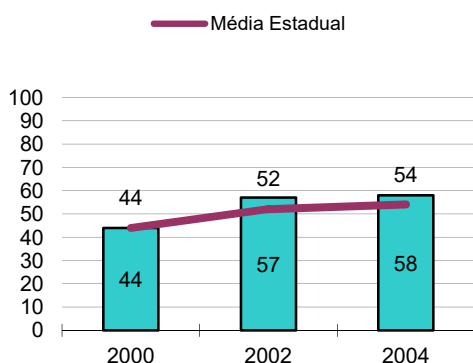
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,9 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 44,1 para 43,9.

Agudos reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Agudos ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 199^a
2004 – 218^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,2% para 70,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,1% para 99,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 39,5% para 39,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 86,4% para 86,5%.

Agudos acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	33.961
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	667,34
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	19.977
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	431,23
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	68,63
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	239,62
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	122,99
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,135
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	97 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	5 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

199^a

Riqueza

479^a

Longevidade

218^a

Escolaridade

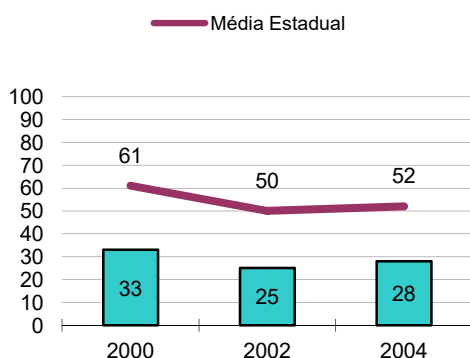
Arealva

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Arealva classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Arealva ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 550^a

2004 – 508^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,2 MW para 5,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 506 para R\$ 553;

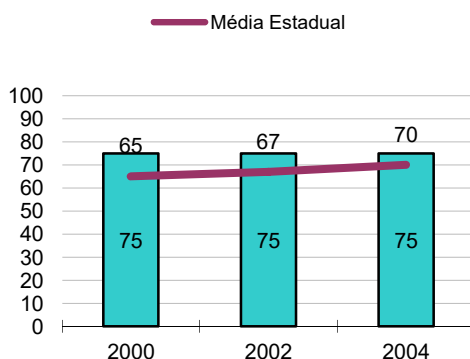
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 5.160 para R\$ 5.322.

Arealva somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Arealva ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 100^a

2004 – 132^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 9,2 para 12,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 13,6 para 14,5;

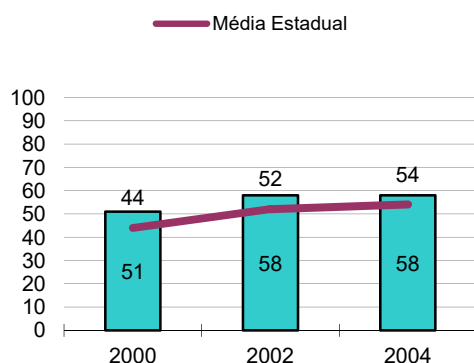
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,3 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 37,9 para 34,0.

Arealva registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Desse modo, sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Arealva ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 168^a
2004 – 232^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,1% para 70,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 96,2% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,7% para 34,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 89,3% para 96,4%.

Arealva registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Assim sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	7.451
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	81,22
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.997
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	82,03
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	48,13
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	8,47
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	25,43
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,016
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	384 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	23 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município avançou em seu escore de riqueza e manteve estáveis seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

508^a

Riqueza

132^a

Longevidade

232^a

Escolaridade

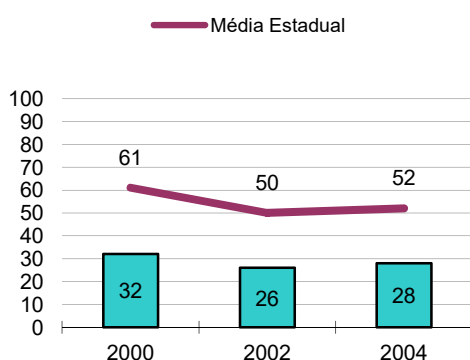
Avai

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Avai classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Avai ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 517^a

2004 – 518^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 4,1 MW para 5,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 661 para R\$ 587;

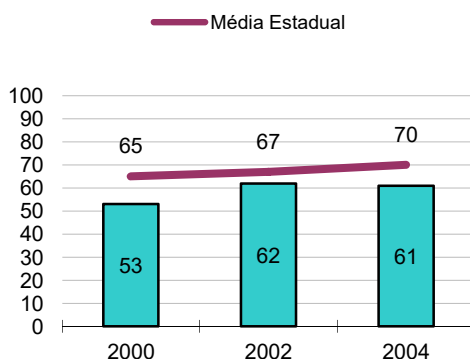
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 5.455 para R\$ 6.515.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu uma posição nesse ranking no período.

Avai ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 506^a

2004 – 579^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 25,0 para 22,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 20,7 para 18,6;

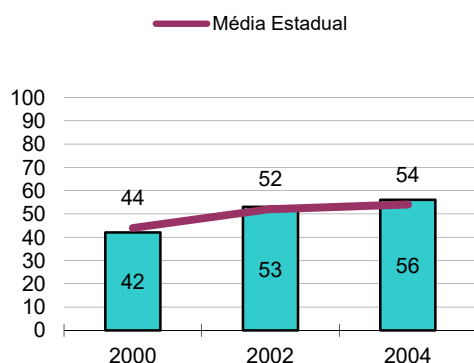
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,8 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 36,8 para 43,9.

Avai reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Avai ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 311^a
2004 – 319^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,5% para 68,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,0% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,3% para 33,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 81,1% para 93,4%.

Avai acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.622
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	70,50
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	15.404
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	70,73
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	49,98
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,60
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	18,15
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,014
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	420 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	26 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

518^a

Riqueza

579^a

Longevidade

319^a

Escolaridade

Balbinos

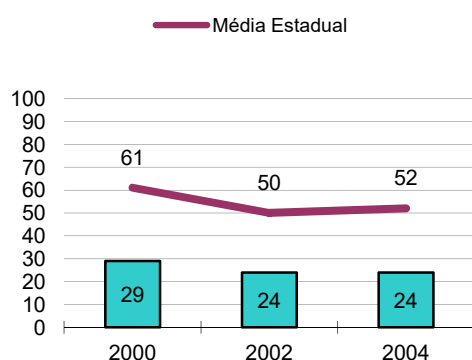
Balbinos, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Riqueza

Balbinos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 581^a

2004 – 605^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,7 MW para 4,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 582 para R\$ 520;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 6.650 para R\$ 5.746.

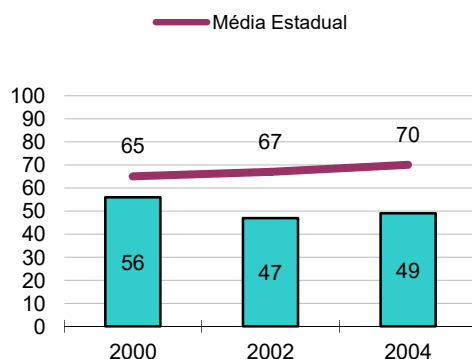
Balbinos registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Longevidade

Balbinos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 637^a

2004 – 642^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 28,8 para 30,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 56,1 para 59,4;

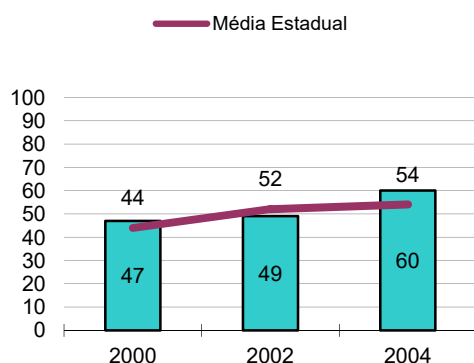
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 0,6 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 40,3 para 25,0.

Balbinos somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Balbinos ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 432^a
2004 – 161^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 72,3% para 77,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,0% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 23,4% para 38,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 74,0% para 82,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	1.334
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	13,15
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	9.738
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	12,80
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	5,96
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,09
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	4,76
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	637 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	39 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

605^a

Riqueza

642^a

Longevidade

161^a

Escolaridade

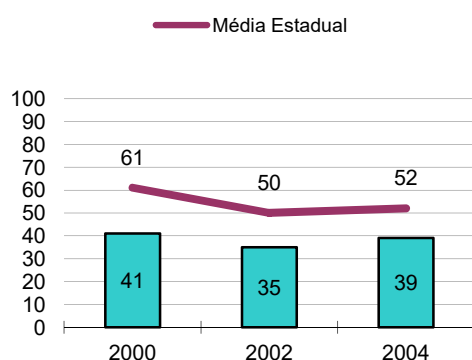
Bariri

Bariri, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Bariri ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 265^a

2004 – 218^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 8,6 MW para 11,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 640 para R\$ 685;

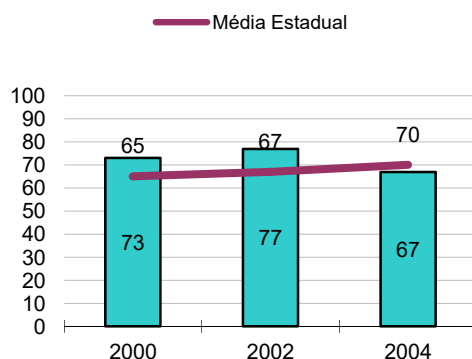
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 7.814 para R\$ 8.491.

Bariri somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Bariri ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 75^a

2004 – 440^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 11,5 para 14,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 10,6 para 22,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,2 para 1,4;

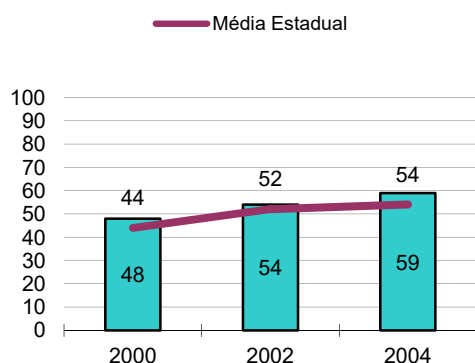
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,2 para 37,3.

Bariri reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Bariri ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 292^a

2004 – 210^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 63,5% para 70,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,6% para 98,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,0% para 33,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 99,1% para 97,1%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	29.635
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	341,36
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.495
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	345,39
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	155,91
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	69,42
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	120,06
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,069
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	176 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	9 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

218^a

Riqueza

440^a

Longevidade

210^a

Escolaridade

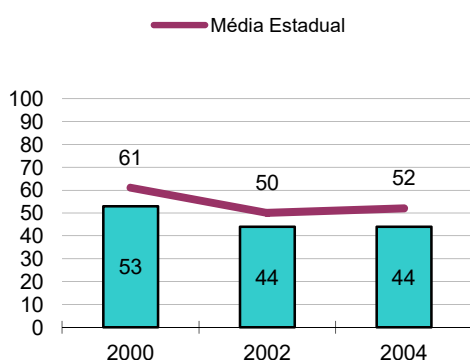
Barra Bonita

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Barra Bonita classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Barra Bonita ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 100^a

2004 – 123^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,5 MW para 9,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 931 para R\$ 902;

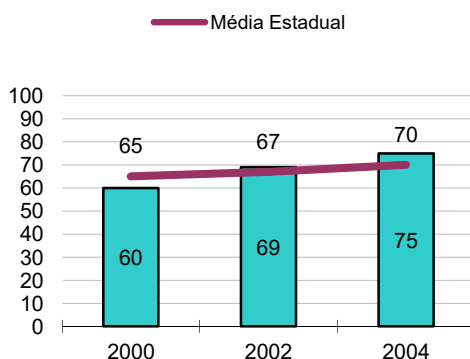
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 16.094 para R\$ 11.976.

Barra Bonita registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Barra Bonita ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 311^a

2004 – 145^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 12,5 para 11,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 18,3 para 15,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,1 para 0,9;

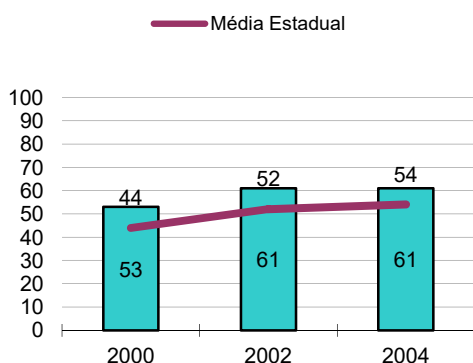
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 44,8 para 38,0.

Barra Bonita superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Barra Bonita ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 113^a
2004 – 135^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,3% para 75,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,6% para 97,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,8% para 38,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 99,2% para 93,1%.

Barra Bonita registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	37.276
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	407,69
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.917
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	394,47
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	31,00
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	201,29
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	162,18
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,082
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	153 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	8 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e manteve estáveis seus escores de riqueza e escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

123^a

Riqueza

145^a

Longevidade

135^a

Escolaridade

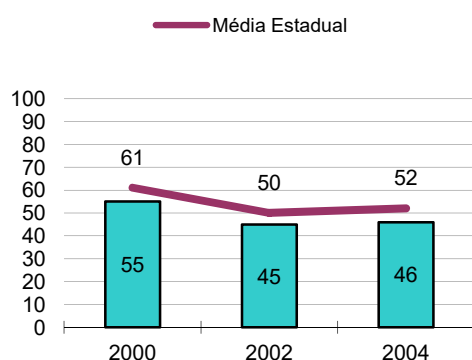
Bauru

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Bauru classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Bauru ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 84^a

2004 – 90^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 13,0 MW para 14,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.028 para R\$ 1.037;

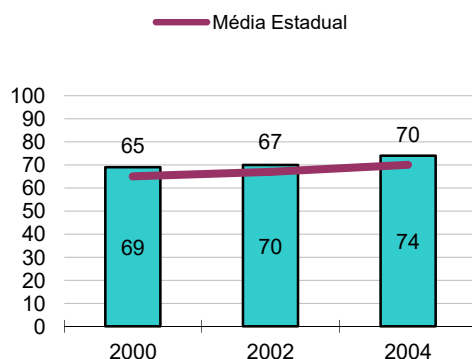
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 6.274 para R\$ 5.390.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Bauru ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 253^a

2004 – 177^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 13,8 para 11,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 14,6 para 13,1;

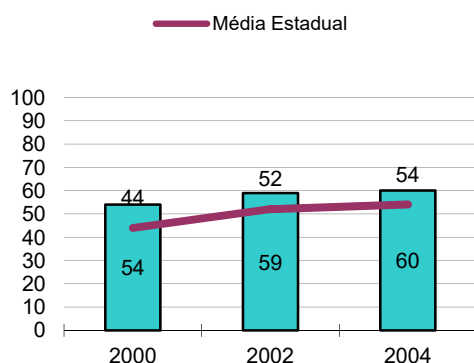
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 40,7 para 37,5.

Bauru superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Bauru ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 143^a
2004 – 179^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,8% para 70,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,7% para 96,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 44,8% para 43,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 90,1% para 89,9%.

Bauru acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	337.667
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	2.341,79
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.927
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	2.357,10
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	45,72
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	746,90
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	1.564,49
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,473
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	32 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	1 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

90^a

Riqueza

177^a

Longevidade

179^a

Escolaridade

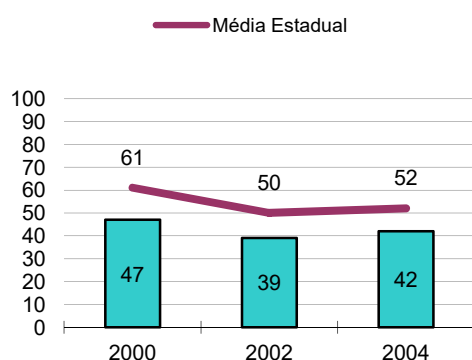
Bocaina

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Bocaina classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Bocaina ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 177^a

2004 – 147^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 6,5 MW para 8,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 710 para R\$ 810;

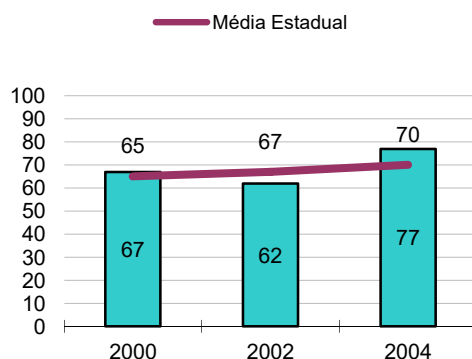
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 21.747 para R\$ 15.467.

Bocaina somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Bocaina ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 522^a

2004 – 76^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 20,0 para 12,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 24,6 para 7,2;

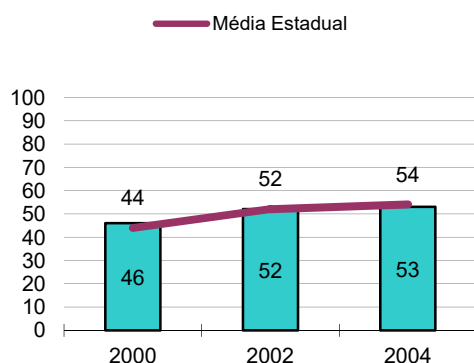
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,4 para 0,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,7 para 46,2.

Bocaina superou a média estadual no escore de longevidade e avançou várias posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Bocaina ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 342^a
2004 – 407^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,6% para 64,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,8% para 97,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,4% para 28,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 97,4% para 96,5%.

Bocaina somou um ponto nesse escore, e ficou inferior à média estadual. Desse modo, piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	10.230
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	154,27
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	14.952
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	150,39
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	42,45
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	65,47
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	42,47
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,031
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	281 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	13 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

147^a

Riqueza

76^a

Longevidade

407^a

Escolaridade

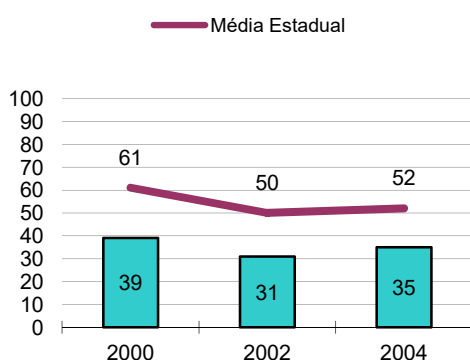
Boracéia

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Boracéia classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Boracéia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 388^a

2004 – 312^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 6,5 MW para 8,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 479 para R\$ 555;

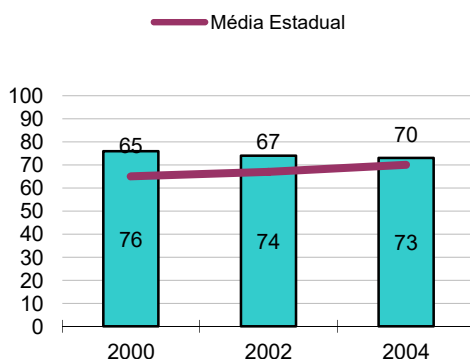
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 5.319 para R\$ 6.691.

Boracéia somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Boracéia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 121^a

2004 – 215^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 9,1 para 14,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 13,5 para 19,7;

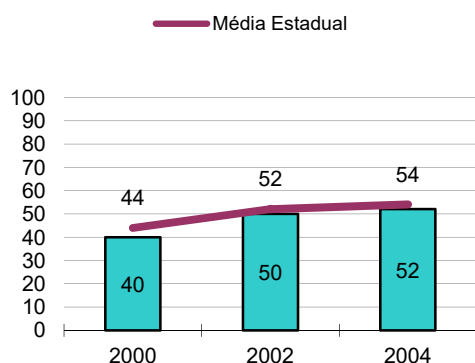
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,5 para 0,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 37,8 para 31,9.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Boracéia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 404^a
2004 – 447^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,0% para 67,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,7% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 21,8% para 21,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 93,4% para 94,4%.

Boracéia somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.876
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	81,17
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	21.078
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	81,47
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	27,88
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	39,45
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	14,13
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,016
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	385 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	24 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

312^a

Riqueza

215^a

Longevidade

447^a

Escolaridade

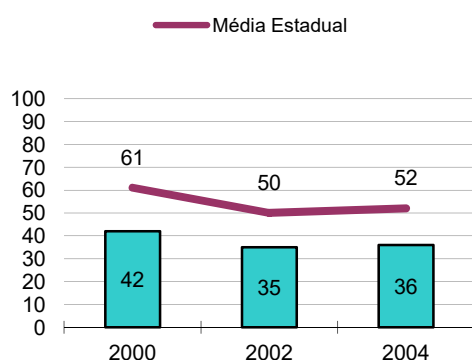
Borebi

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Borebi classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Borebi ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 289^a

2004 – 293^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,8 MW para 9,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal manteve-se em R\$ 635;

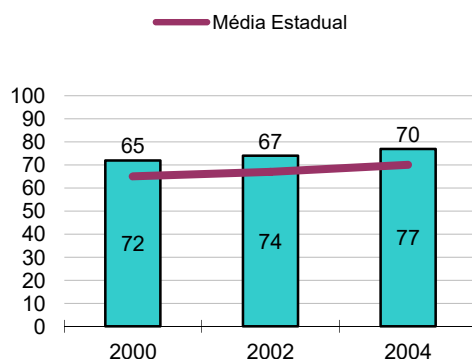
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 8.036 para R\$ 11.005.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Borebi ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 142^a

2004 – 75^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 8,2 para 4,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 8,2 para 4,3;

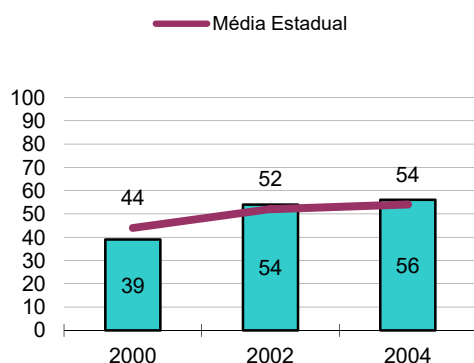
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,5 para 3,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 51,5 para 32,0.

Borebi superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Borebi ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 293^a
2004 – 321^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,1% para 67,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,2% para 98,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,8% para 35,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 85,6% para 90,0%.

Borebi acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.188
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	23,67
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.033
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	23,22
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	14,64
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,09
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,49
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	588 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	38 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

293^a

Riqueza

75^a

Longevidade

321^a

Escolaridade

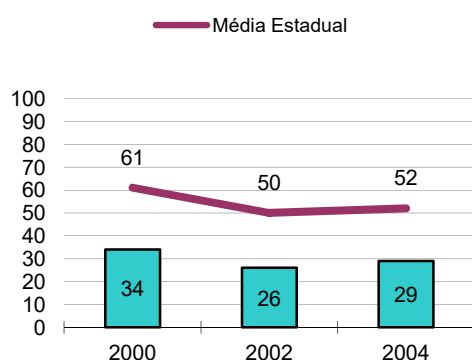
Cabrália Paulista

Cabrália Paulista, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Cabrália Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 516^a

2004 – 479^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,2 MW para 6,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 537 para R\$ 620;

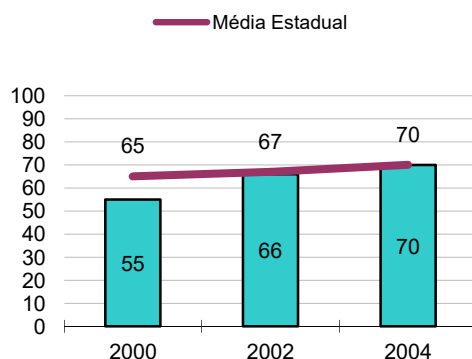
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 4.684 para R\$ 3.960.

Cabrália Paulista somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Cabrália Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 417^a

2004 – 317^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 23,5 para 18,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 19,7 para 13,0;

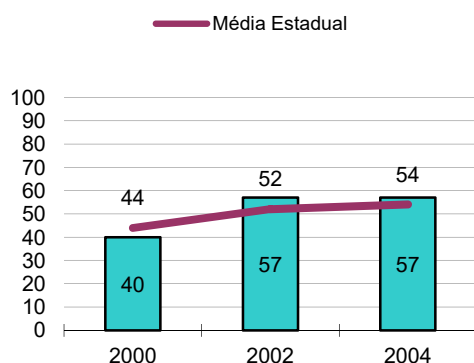
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,1 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,2 para 40,4.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

Cabrália Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 191^a
2004 – 292^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,0% para 70,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,2% para 97,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 46,2% para 39,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 80,7% para 81,4%.

Cabrália Paulista registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.958
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	64,27
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.922
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	64,28
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	43,80
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,29
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	16,19
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,013
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	433 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	27 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

Ranking 2004

479^a

Riqueza

317^a

Longevidade

292^a

Escolaridade

Cafelândia

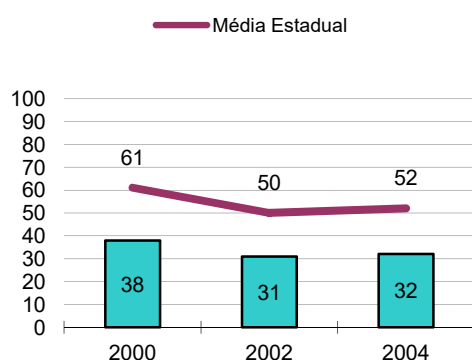
Cafelândia, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, foi classificou-se em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade. A reclassificação deveu-se aos progressos alcançados nas dimensões sociais.

Riqueza

Cafelândia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 395^a

2004 – 424^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 5,8 MW para 7,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 557 para R\$ 470;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 5.560 para R\$ 4.731.

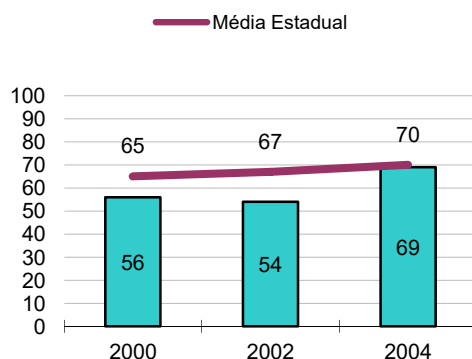
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Cafelândia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 613^a

2004 – 382^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 24,2 para 11,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 35,6 para 21,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,1 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 44,0 para 38,7.

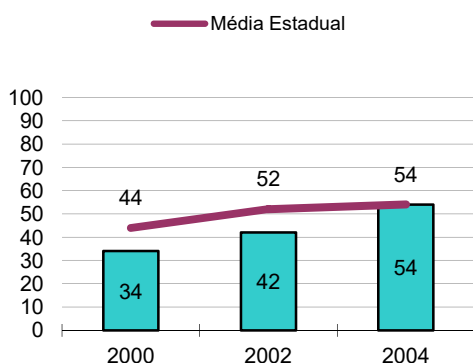
Cafelândia realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Escolaridade

Cafelândia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 559^a

2004 – 379^a



– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 56,9% para 64,7%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,3% para 98,6%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 25,4% para 32,8%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 67,8% para 88,9%.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de escolaridade à média estadual e ganhando posições no ranking no último período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	16.587
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	179,46
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.211
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	182,27
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	110,54
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	12,43
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	59,30
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,036
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	263 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	12 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade ficou abaixo da média do Estado, enquanto o de escolaridade igualou-se ao valor médio estadual.

Ranking 2004

424^a

Riqueza

382^a

Longevidade

379^a

Escolaridade

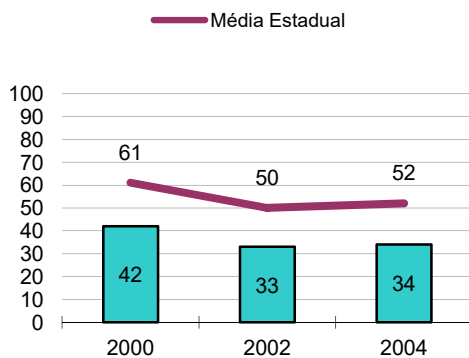
Dois Córregos

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Dois Córregos classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Dois Córregos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 327^a

2004 – 331^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,0 MW para 6,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 667 para R\$ 723;

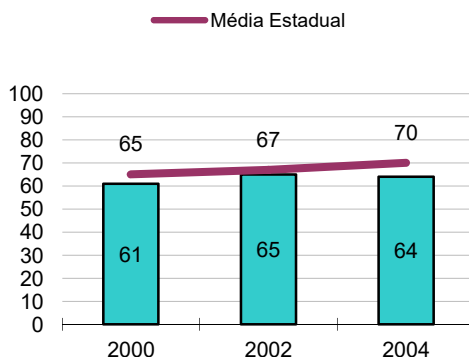
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 7.029 para R\$ 5.457.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Dois Córregos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 436^a

2004 – 535^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 16,0 para 14,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 24,1 para 21,9;

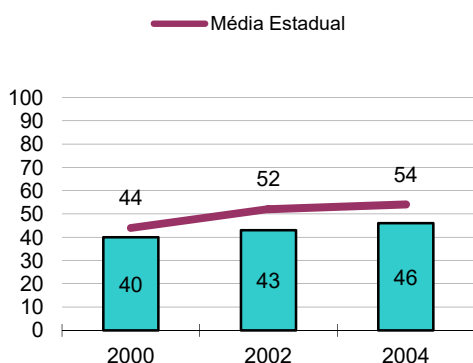
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,2 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,8 para 43,8.

Dois Córregos reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Dois Córregos ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 534^a
2004 – 560^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 59,7% para 62,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,8% para 96,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 28,7% para 31,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 62,4% para 65,8%.

Dois Córregos somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	23.955
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	243,26
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.137
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	246,78
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	117,71
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	42,48
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	86,59
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,049
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	214 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	11 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

331^a

Riqueza

535^a

Longevidade

560^a

Escolaridade

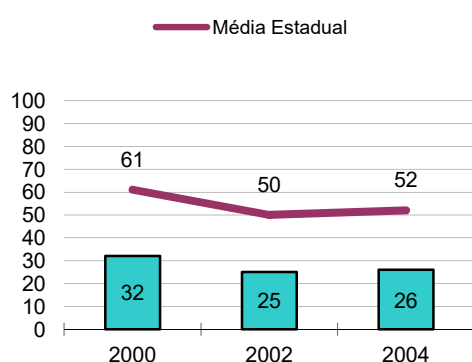
Duartina

Duartina, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Duartina ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 558^a

2004 – 561^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,0 MW para 4,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 571 para R\$ 592;

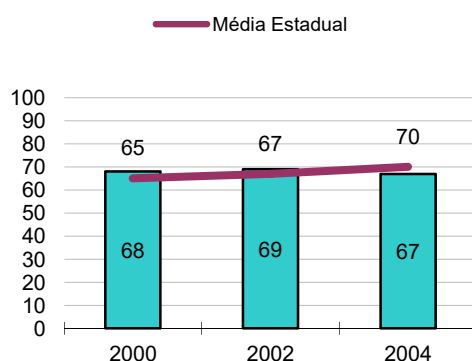
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 3.021 para R\$ 2.776.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Duartina ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 301^a

2004 – 450^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 16,7 para 21,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 16,6 para 19,4;

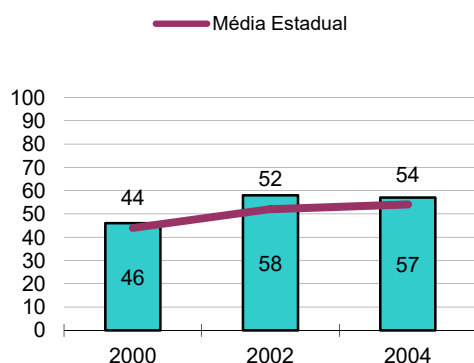
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,2 para 0,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,9 para 40,7.

Duartina reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Duartina ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 171^a
2004 – 272^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,6% para 72,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,5% para 94,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 41,3% para 41,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 89,9% para 81,4%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	12.999
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	73,32
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.771
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	76,17
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	23,16
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	15,40
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	37,60
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,015
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	413 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	25 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

561^a

Riqueza

450^a

Longevidade

272^a

Escolaridade

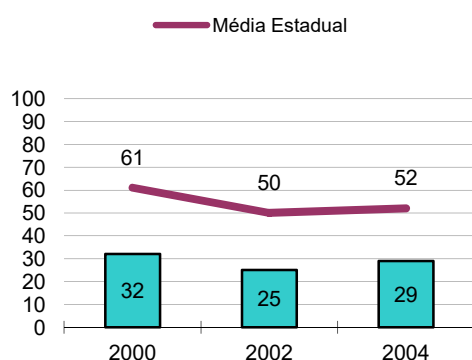
Getulina

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Getulina classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Getulina ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 554^a

2004 – 472^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 4,4 MW para 6,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,3 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 538 para R\$ 558;

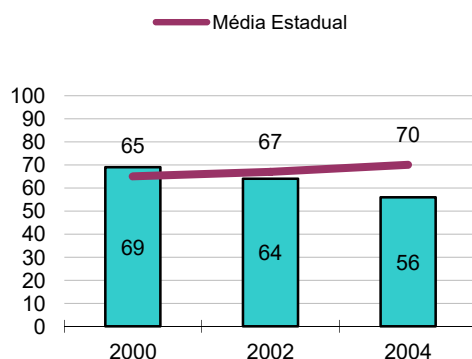
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 5.792 para R\$ 5.563.

Getulina somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Getulina ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 470^a

2004 – 622^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 22,4 para 23,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 22,2 para 35,0;

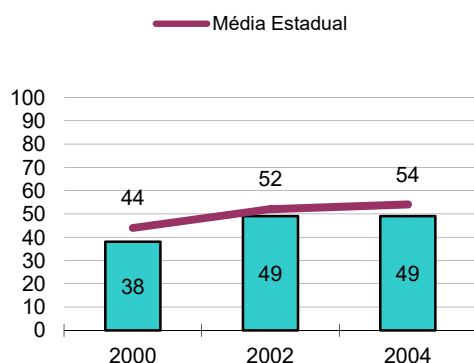
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,4 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,9 para 36,7.

Getulina reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Getulina ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 422^a
2004 – 506^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,9% para 68,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,7% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 33,9% para 31,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 67,4% para 64,4%.

Getulina teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	10.713
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	112,04
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.701
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	113,67
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	71,51
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	8,56
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	33,60
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,023
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	325 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	16 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanço no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de escolaridade e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

472^a

Riqueza

622^a

Longevidade

506^a

Escolaridade

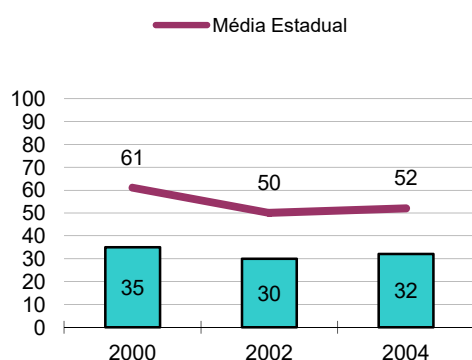
Guaíçara

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Guaíçara classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Guaíçara ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 413^a

2004 – 393^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,4 MW para 10,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 435 para R\$ 481;

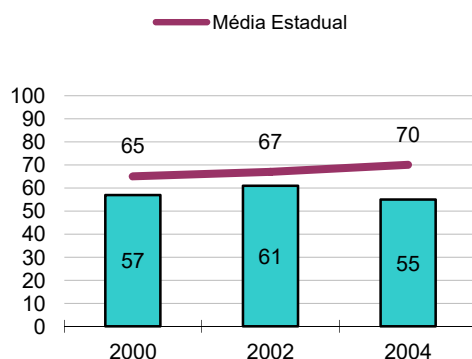
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 5.185 para R\$ 6.314.

Guaíçara somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Guaíçara ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 523^a

2004 – 627^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 20,0 para 28,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 26,2 para 32,9;

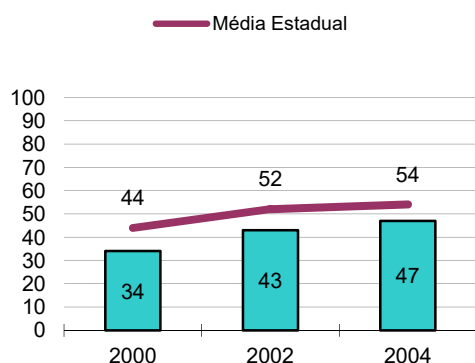
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,7 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 36,6 para 31,0.

Guaíçara reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Guaíçara ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 543^a
2004 – 554^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 59,6% para 62,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,7% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 16,8% para 20,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 83,0% para 83,5%.

Guaíçara somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	10.473
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	99,29
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	9.594
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	99,09
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	58,89
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	10,03
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	30,17
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,020
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	353 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	20 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

393^a

Riqueza

627^a

Longevidade

554^a

Escolaridade

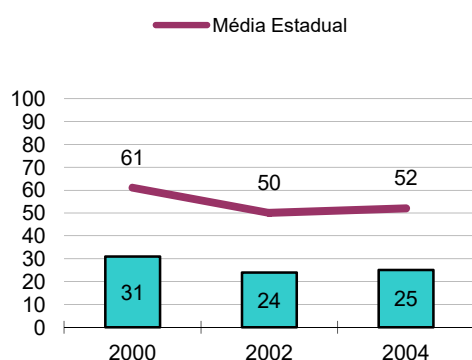
Guaimbê

Guaimbê, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, foi classificou-se em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade. A reclassificação deveu-se aos progressos alcançados nas dimensões sociais.

Guaimbê ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 583^a

2004 – 582^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,5 MW para 5,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 455 para R\$ 497;

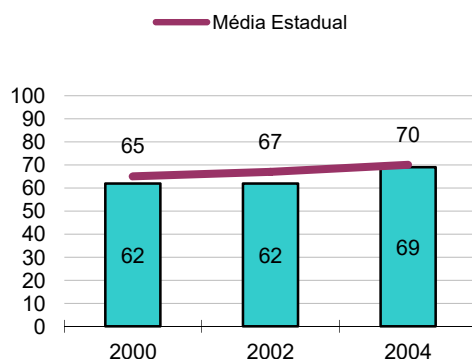
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 3.729 para R\$ 2.723.

Guaimbê somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou uma posição nesse ranking.

Guaimbê ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 508^a

2004 – 393^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 22,2 para 22,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 17,8 para 12,6;

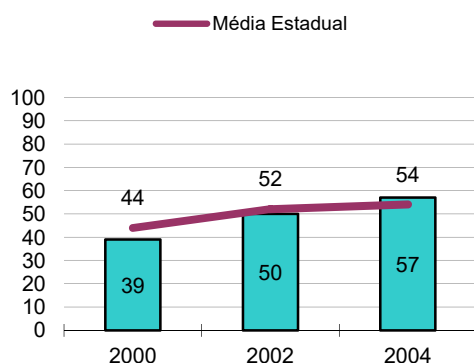
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 48,7 para 39,5.

Guaimbê realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Guaimbê ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 412^a
2004 – 288^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 63,5% para 69,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 88,7% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 33,2% para 35,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 94,3% para 90,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.298
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	32,89
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.284
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	33,32
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	17,73
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,93
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	13,66
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	551 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	36 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

582^a

Riqueza

393^a

Longevidade

288^a

Escolaridade

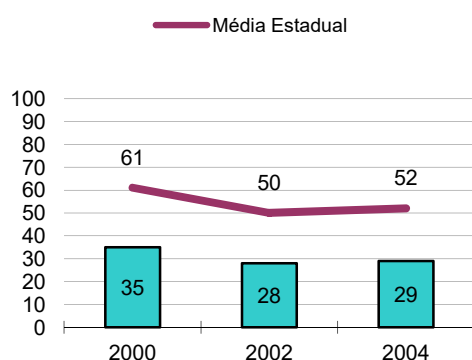
Guarantã

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Guarantã classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Guarantã ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 470^a

2004 – 495^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,1 MW para 6,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 471 para R\$ 511;

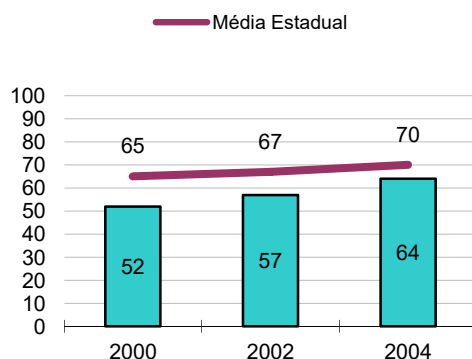
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 5.034 para R\$ 4.550.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Guarantã ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 594^a

2004 – 536^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 25,4 para 22,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 30,0 para 20,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,3 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 43,9 para 39,6.

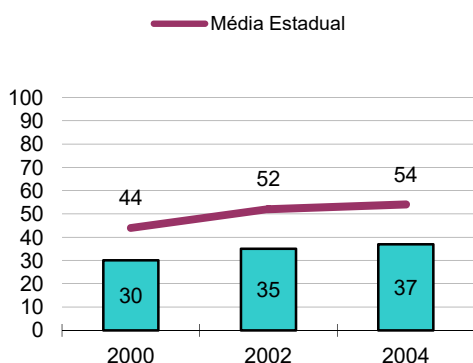
Guarantã realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Escolaridade

Guarantã ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 626^a

2004 – 630^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 55,6% para 56,0%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 96,3% para 98,3%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 20,6% para 23,4%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 48,0% para 50,8%.

Guarantã somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	6.687
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	109,73
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	16.532
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	110,06
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	81,02
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	5,20
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	23,84
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,022
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	329 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	17 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

495^a

Riqueza

536^a

Longevidade

630^a

Escolaridade

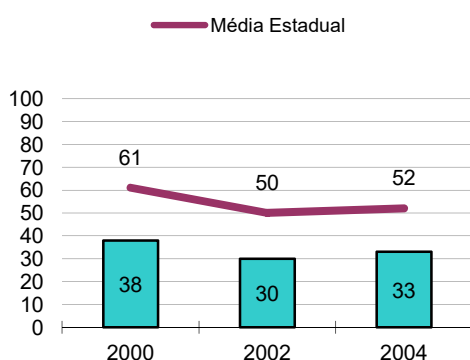
Iacanga

Iacanga, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Iacanga ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 414^a

2004 – 370^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 6,7 MW para 10,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 573 para R\$ 547;

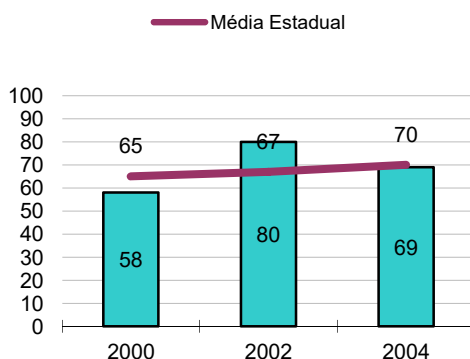
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 5.583 para R\$ 6.073.

Iacanga somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Iacanga ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 44^a

2004 – 390^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 2,8 para 9,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 11,1 para 24,1;

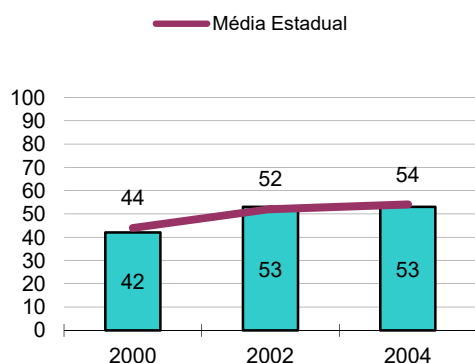
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,2 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 38,4 para 31,9.

Iacanga reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Iacanga ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 333^a
2004 – 409^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,1% para 68,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 91,9% para 95,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 27,5% para 30,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 97,0% para 89,9%.

Iacanga teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	8.608
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	127,11
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	14.835
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	126,83
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	76,77
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	17,97
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	32,09
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,026
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	313 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	14 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanço no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de escolaridade e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

370^a

Riqueza

390^a

Longevidade

409^a

Escolaridade

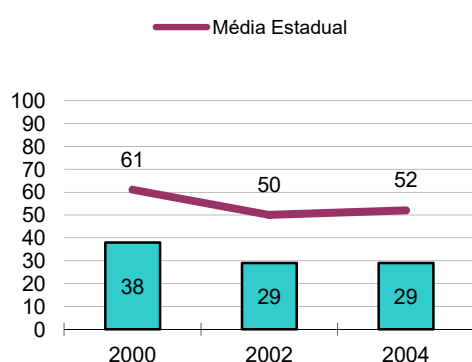
Igarapu do Tietê

Igarapu do Tietê, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Igarapu do Tietê ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 446^a

2004 – 481^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,6 MW para 7,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal manteve-se em R\$ 504;

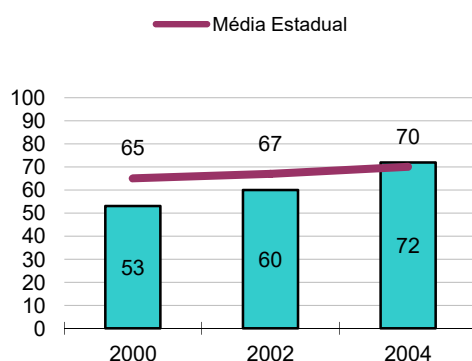
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 1.933 para R\$ 1.611.

Igarapu do Tietê registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Igarapu do Tietê ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 540^a

2004 – 244^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 26,8 para 11,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 22,8 para 12,5;

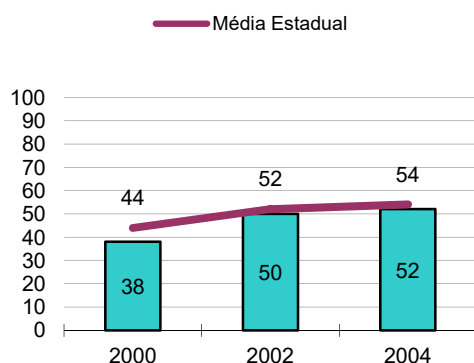
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 38,5 para 41,3.

Igarapu do Tietê superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Igarauçu do Tietê ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 398^a
2004 – 438^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,5% para 70,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,9% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 24,1% para 27,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 73,5% para 77,5%.

Igarauçu do Tietê somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	23.487
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	101,68
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.362
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	101,03
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	30,55
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	13,62
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	56,86
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,021
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	347 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	19 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

481^a

Riqueza

244^a

Longevidade

438^a

Escolaridade

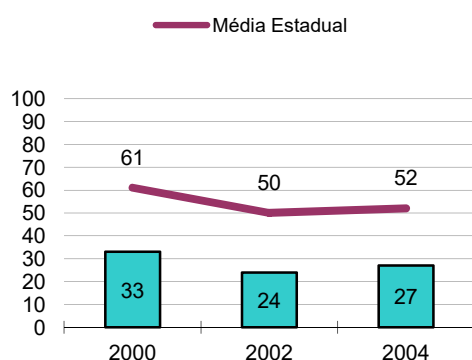
Itaju

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itaju classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Itaju ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 566^a

2004 – 542^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 3,7 MW para 4,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 595 para R\$ 564;

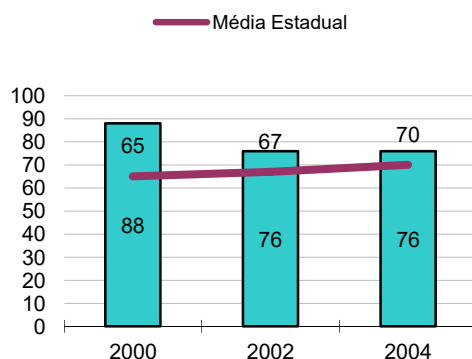
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 5.863 para R\$ 6.380.

Itaju somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Itaju ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 85^a

2004 – 114^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 14,2 para 12,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 9,4 para 8,4;

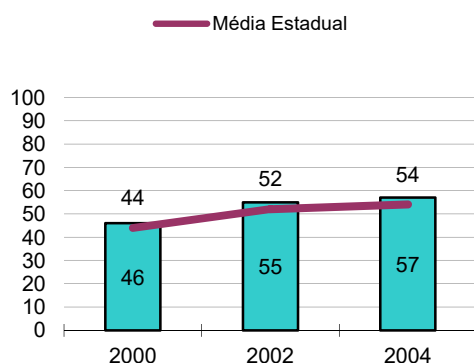
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 0,6 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 44,3 para 35,6.

Itaju registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Itaju ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 262^a
2004 – 282^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 71,6% para 70,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,4% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,1% para 33,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 81,3% para 92,0%.

Itaju acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.754
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	91,52
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	33.281
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	91,72
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	73,88
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,80
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	16,04
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,018
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	365 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	21 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

542^a

Riqueza

114^a

Longevidade

282^a

Escolaridade

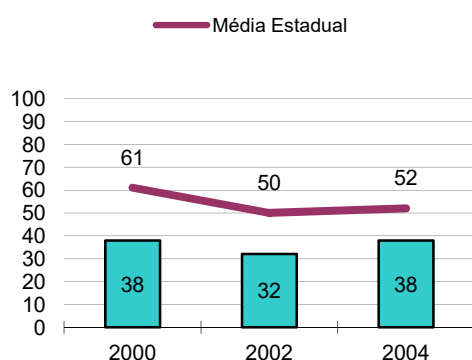
Itapuí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itapuí classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Itapuí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 340^a

2004 – 243^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

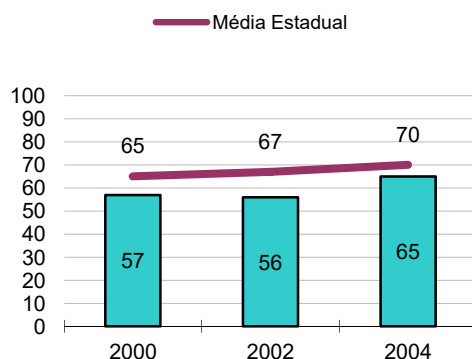
- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 7,3 MW para 11,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,6 MW para 1,7 MW;
- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 572 para R\$ 641;
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 5.611 para R\$ 6.401.

Itapuí somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Itapuí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 601^a

2004 – 489^a



Longevidade

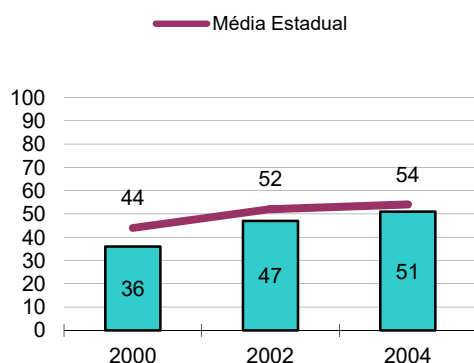
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 19,2 para 11,2;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 33,5 para 26,3;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,3 para 1,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 43,9 para 38,2.

Itapuí realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Itapuí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 458^a
2004 – 455^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,3% para 65,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,8% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 19,4% para 21,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 96,0% para 97,7%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	10.818
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	107,87
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	9.897
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	107,12
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	39,67
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	27,91
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	39,54
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,022
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	334 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	18 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

243^a

Riqueza

489^a

Longevidade

455^a

Escolaridade

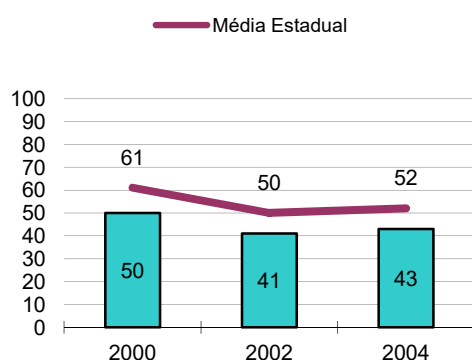
Jaú

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Jaú classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Jaú ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 143^a

2004 – 139^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,3 MW para 11,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 780 para R\$ 779;

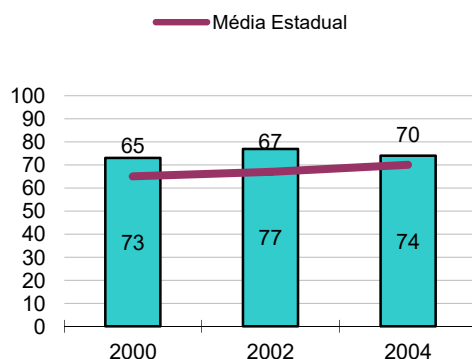
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 6.121 para R\$ 5.730.

Jaú somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Jaú ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 71^a

2004 – 162^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 11,3 para 14,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 9,3 para 10,7;

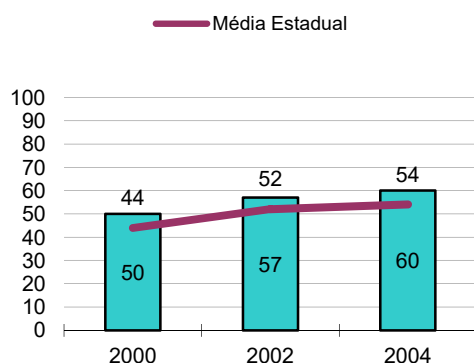
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,1 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,1 para 40,6.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Jaú ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 213^a
2004 – 171^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,2% para 70,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 89,9% para 94,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 44,5% para 45,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 90,2% para 93,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	120.622
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	842,59
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.063
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	847,20
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	122,97
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	246,68
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	477,56
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,170
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	81 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	3 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

139^a

Riqueza

162^a

Longevidade

171^a

Escolaridade

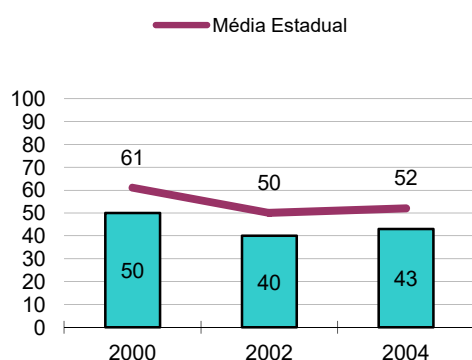
Lençóis Paulista

Lençóis Paulista, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, registrou progresso na área econômica e classificou-se em 2004 no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Lençóis Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 155^a

2004 – 140^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,7 MW para 8,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 904 para R\$ 948;

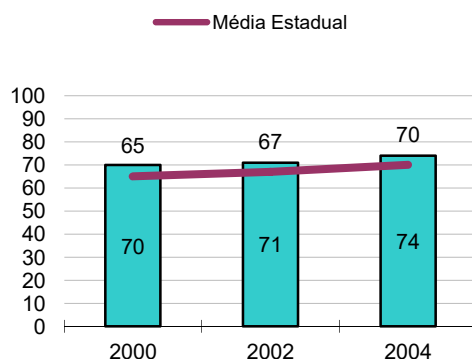
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 12.715 para R\$ 12.803.

Lençóis Paulista somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Lençóis Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 210^a

2004 – 172^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 10,3 para 9,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 18,2 para 14,4;

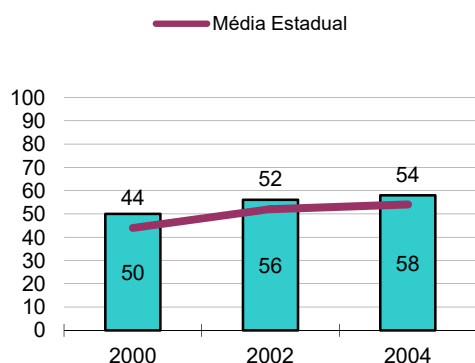
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,1 para 43,3.

Lençóis Paulista superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Lençóis Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 241^a
2004 – 240^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,8% para 70,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 91,0% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 37,5% para 40,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 92,2% para 83,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	59.212
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	753,60
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.746
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	734,00
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	128,08
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	355,65
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	250,27
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,152
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	85 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	4 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

140^a

Riqueza

172^a

Longevidade

240^a

Escolaridade

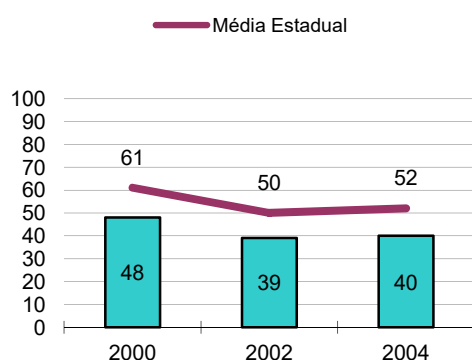
Lins

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Lins classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Lins ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 189^a

2004 – 196^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,2 MW para 10,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 791 para R\$ 794;

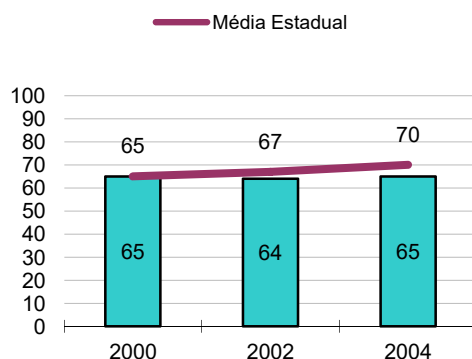
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 5.373 para R\$ 6.963.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Lins ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 458^a

2004 – 507^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 19,5 para 17,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 22,2 para 21,0;

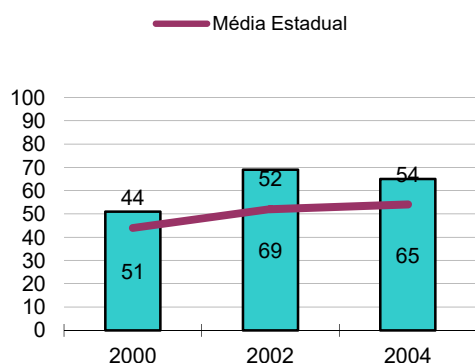
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,5 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,5 para 40,1.

Lins somou um ponto nesse score no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Lins ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 14^a
2004 – 58^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 74,5% para 74,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 99,0% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 54,1% para 42,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 99,6% para 99,5%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	68.702
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	899,63
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	13.058
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	911,07
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	69,28
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	541,21
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	300,57
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,182
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	78 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	2 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

196^a

Riqueza

507^a

Longevidade

58^a

Escolaridade

Lucianópolis

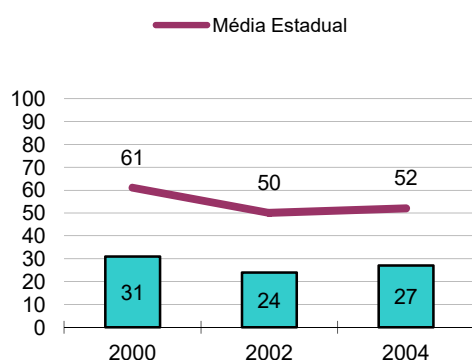
Lucianópolis, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Riqueza

Lucianópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 582^a

2004 – 538^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,7 MW para 5,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 489 para R\$ 552;

- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 6.086 para R\$ 7.590.

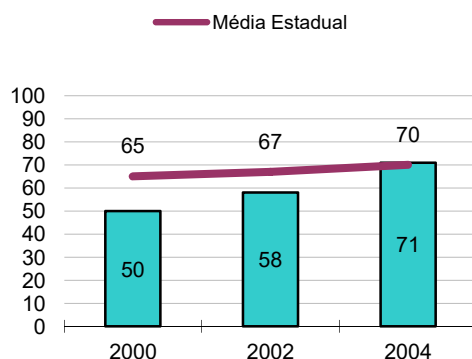
Lucianópolis somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Lucianópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 577^a

2004 – 296^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 22,1 para 14,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 18,3 para 14,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 3,2 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 41,7 para 44,7.

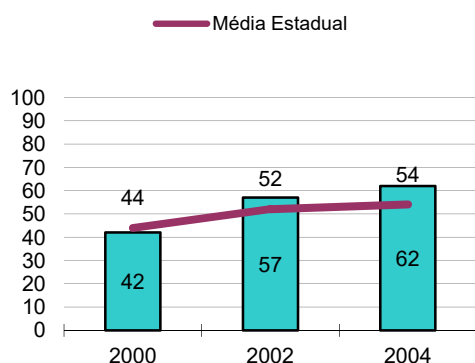
Lucianópolis superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Lucianópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 193^a

2004 – 120^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 72,7% para 79,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 92,2% para 97,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 43,5% para 39,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 80,8% para 84,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking .

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.132
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	26,03
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.548
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	26,23
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	16,91
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,75
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,58
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	582 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	37 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

538^a

Riqueza

296^a

Longevidade

120^a

Escolaridade

Macatuba

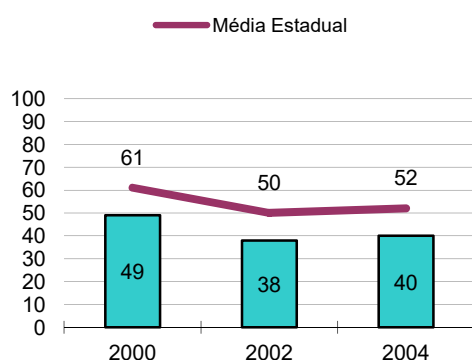
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Macatuba classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Macatuba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 214^a

2004 – 197^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,7 MW para 6,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 808 para R\$ 987;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 18.286 para R\$ 18.799.

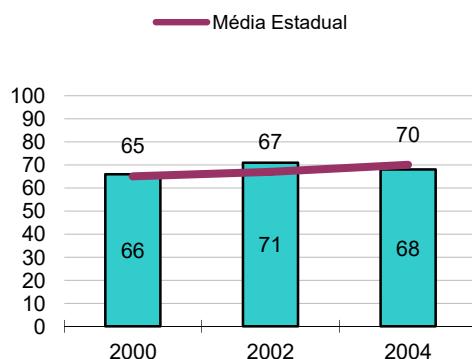
Macatuba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Macatuba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 230^a

2004 – 421^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,0 para 15,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 15,8 para 20,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,6 para 43,3.

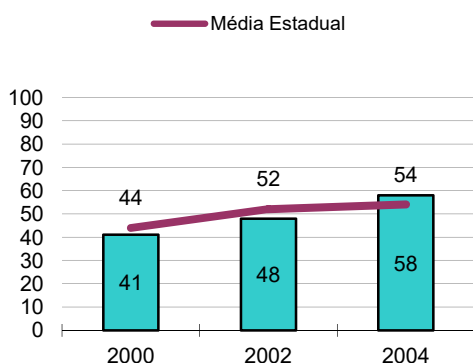
Macatuba reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Escolaridade

Macatuba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 449^a

2004 – 238^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 61,2% para 69,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,7% para 98,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 30,7% para 32,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 80,6% para 98,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	16.798
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	266,04
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	15.963
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	249,97
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	44,90
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	139,80
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	65,28
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,054
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	199 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	10 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

197^a

Riqueza

421^a

Longevidade

238^a

Escolaridade

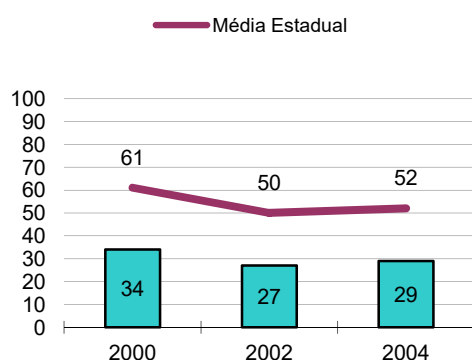
Mineiros do Tietê

Mineiros do Tietê, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Mineiros do Tietê ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 484^a

2004 – 488^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,3 MW para 7,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 633 para R\$ 581;

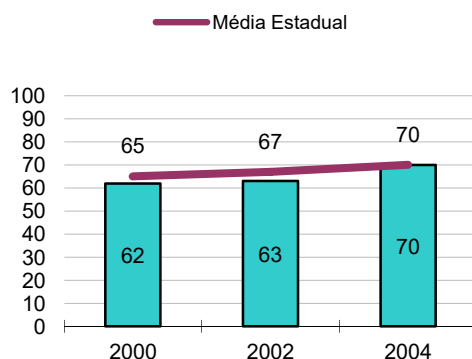
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 2.867 para R\$ 2.490.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Mineiros do Tietê ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 477^a

2004 – 321^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 24,7 para 19,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 20,9 para 17,1;

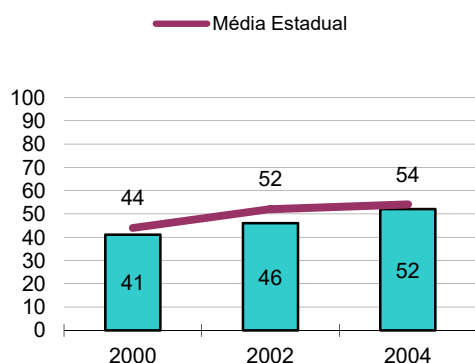
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,2 para 0,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,7 para 40,3.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

Mineiros do Tietê ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 483^a
2004 – 428^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,5% para 68,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 88,9% para 96,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 33,0% para 36,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 72,5% para 75,8%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	12.252
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	83,42
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.844
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	84,16
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	38,42
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	10,09
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	35,64
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,017
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	380 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	22 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade igualou-se à média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo desse valor.

Ranking 2004

488^a

Riqueza

321^a

Longevidade

428^a

Escolaridade

Paulistânia

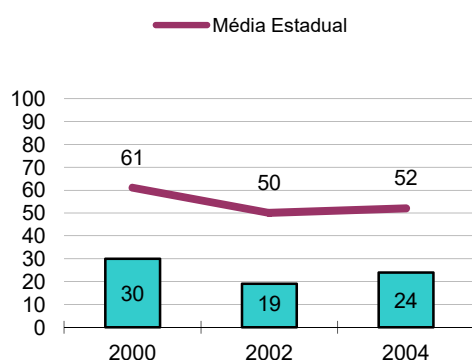
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Paulistânia classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Paulistânia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 628^a

2004 – 603^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,3 MW para 3,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,1 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 559 para R\$ 561;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 3.622 para R\$ 4.669.

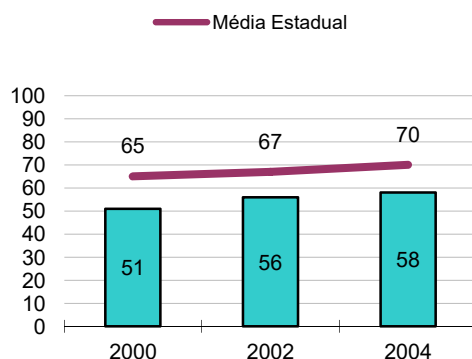
Paulistânia somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Paulistânia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 604^a

2004 – 610^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 11,0 para 11,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 27,0 para 28,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 3,1 para 2,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 47,9 para 42,3.

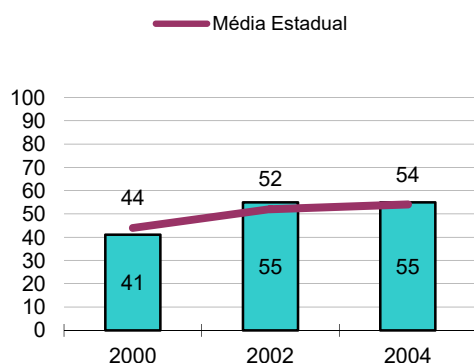
Paulistânia somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Escolaridade

Paulistânia ocupou as seguintes posições no Comportamento das variáveis que compõem esta ranking de escolaridade:

2002 – 267^a

2004 – 346^a



– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,5% para 70,0%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,1% para 98,1%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,7% para 37,6%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 77,5% para 76,7%.

Paulistânia registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	1.834
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	37,47
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	19.922
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	37,46
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	28,15
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,89
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,42
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,008
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	526 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	34 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

603^a

Riqueza

610^a

Longevidade

346^a

Escolaridade

Pederneiras

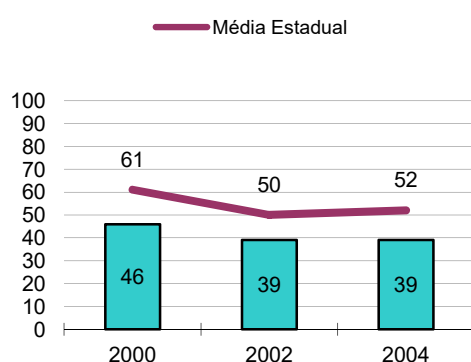
Pederneiras, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Pederneiras ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 190^a

2004 – 224^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,4 MW para 8,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 1.067 para R\$ 816;

- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 8.971 para R\$ 11.628.

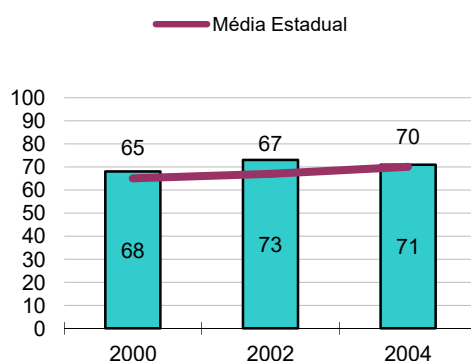
Pederneiras registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Longevidade

Pederneiras ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 150^a

2004 – 268^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 13,4 para 12,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 8,7 para 13,8;

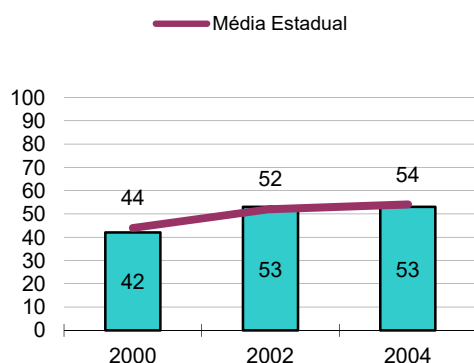
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,3 para 42,0.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Pederneiras ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 316^a
2004 – 404^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,3% para 69,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,9% para 99,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 33,1% para 30,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 92,8% para 78,9%.

Pederneiras teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	38.561
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	438,13
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.394
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	424,83
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	121,05
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	161,78
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	142,00
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,089
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	147 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	7 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município recuou em seu escore de longevidade e manteve estáveis seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

224^a

Riqueza

268^a

Longevidade

404^a

Escolaridade

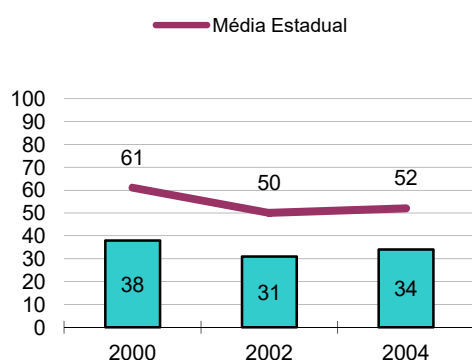
Pirajuí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pirajuí classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Pirajuí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 369^a

2004 – 341^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,3 MW para 7,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 641 para R\$ 657;

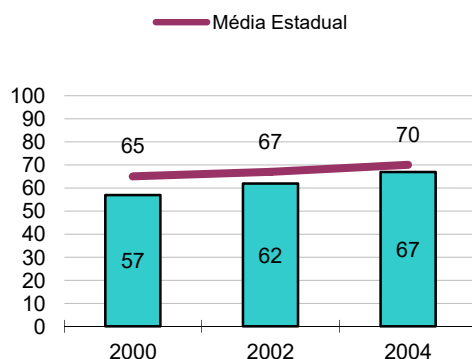
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 4.705 para R\$ 8.345.

Pirajuí somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Pirajuí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 521^a

2004 – 420^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 19,9 para 10,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 18,6 para 20,5;

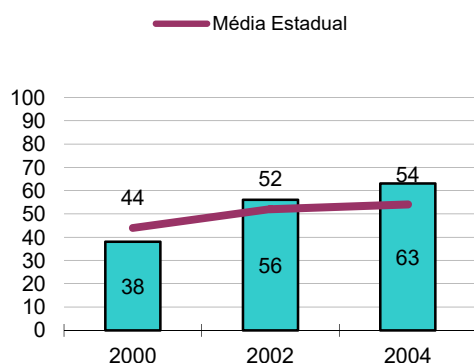
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,9 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 47,5 para 40,8.

Pirajuí realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Pirajuí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 247^a
2004 – 97^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 66,0% para 76,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,2% para 98,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 46,0% para 42,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 82,4% para 86,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	20.729
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	114,07
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.537
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	118,05
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	33,78
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	21,92
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	62,34
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,023
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	323 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	15 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

341^a

Riqueza

420^a

Longevidade

97^a

Escolaridade

Piratininga

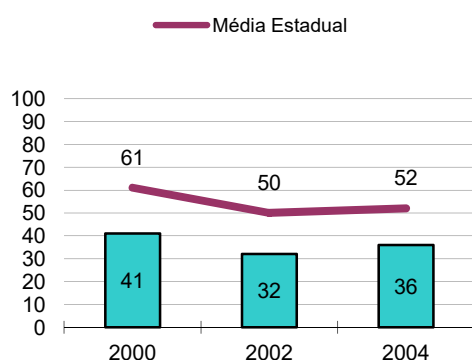
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Piratininga classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Riqueza

Piratininga ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 339^a

2004 – 285^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,9 MW para 7,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 504 para R\$ 644;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 3.346 para R\$ 3.628.

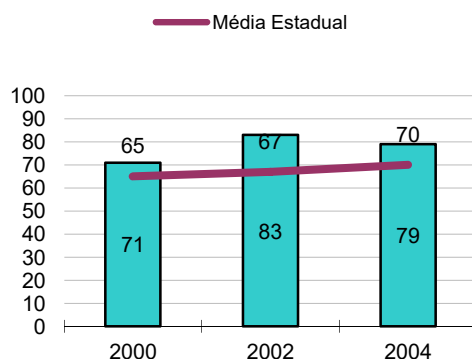
Piratininga somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Piratininga ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 18^a

2004 – 53^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 2,2 para 6,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 4,4 para 11,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,4 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 40,2 para 36,0.

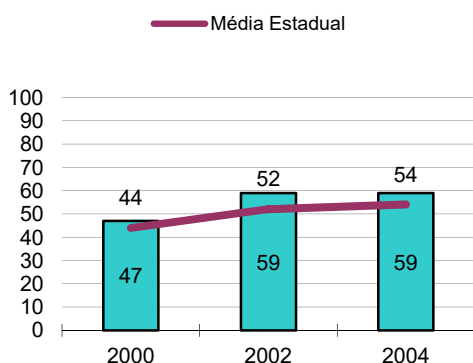
O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Escolaridade

Piratinga ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 141^a

2004 – 187^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 71,6% para 70,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,1% para 97,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,9% para 37,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 97,0% para 97,5%.

Piratinga registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	11.061
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	54,15
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.943
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	55,13
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	13,06
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	10,44
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	31,63
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,011
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	455 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	29 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanço no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de escolaridade e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

285^a

Riqueza

53^a

Longevidade

187^a

Escolaridade

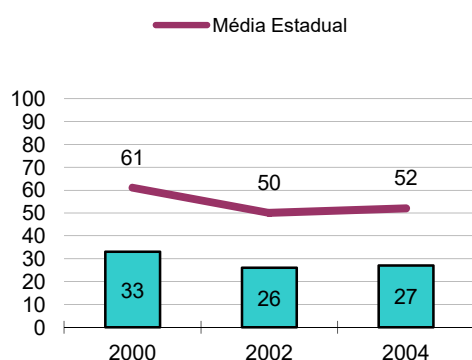
Pongaí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pongaí classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Pongaí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 521^a

2004 – 551^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,4 MW para 4,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 569 para R\$ 632;

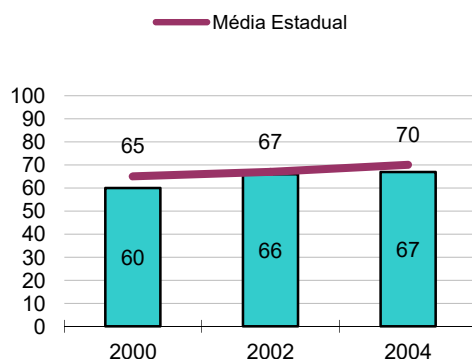
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 5.743 para R\$ 5.023.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Pongaí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 416^a

2004 – 437^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 18,0 para 18,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 24,8 para 25,5;

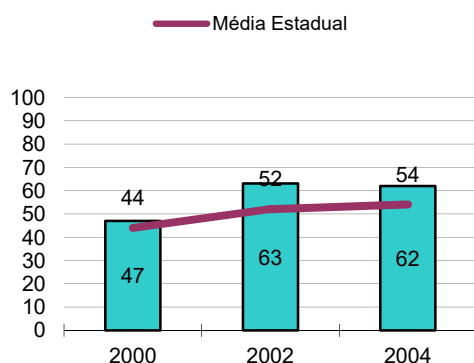
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,3 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 33,3 para 29,8.

Pongaí somou um ponto nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Pongai ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 67^a
2004 – 127^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 71,6% para 77,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,9% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo diminuiu de 61,1% para 46,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 75,6% para 74,6%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.774
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	49,56
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	13.257
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	50,26
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	33,89
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,48
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	13,88
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,010
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	475 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	31 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

551^a

Riqueza

437^a

Longevidade

127^a

Escolaridade

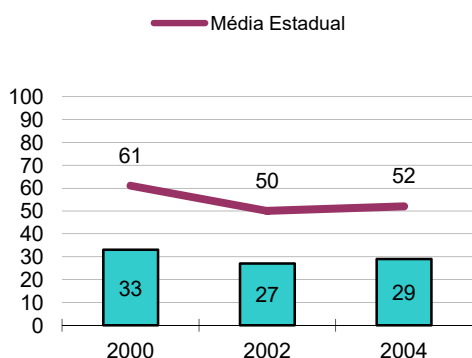
Presidente Alves

Presidente Alves, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, foi classificado-se em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade. A reclassificação deveu-se aos progressos alcançados nas dimensões sociais.

Presidente Alves ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 498^a

2004 – 480^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 4,5 MW para 6,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 642 para R\$ 659;

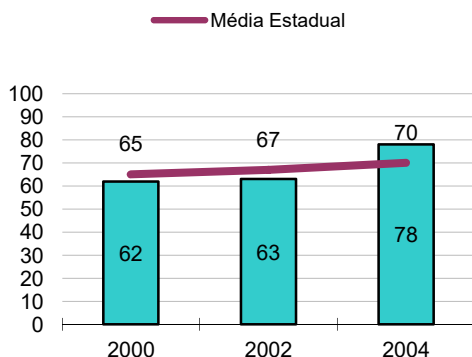
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 5.692 para R\$ 4.489.

Presidente Alves somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Presidente Alves ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 499^a

2004 – 65^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 20,2 para 8,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 24,8 para 14,0;

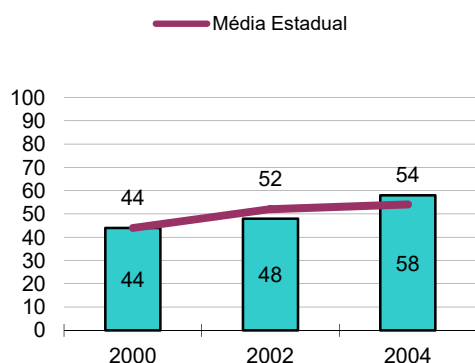
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,5 para 0,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,1 para 36,8.

Presidente Alves superou a média estadual no escore de longevidade e avançou várias posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Presidente Alves ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 443^a
2004 – 219^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 63,0% para 74,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,9% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 39,2% para 31,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 61,9% para 92,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.333
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	38,47
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	9.069
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	38,37
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	16,23
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	9,47
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,67
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,008
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	523 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	33 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

480^a

Riqueza

65^a

Longevidade

219^a

Escolaridade

Promissão

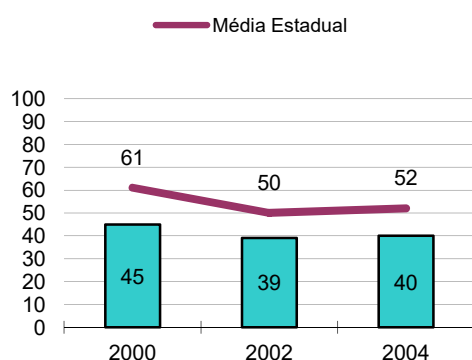
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Promissão classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Riqueza

Promissão ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 188^a

2004 – 202^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,8 MW para 11,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 800 para R\$ 821;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 11.809 para R\$ 10.185.

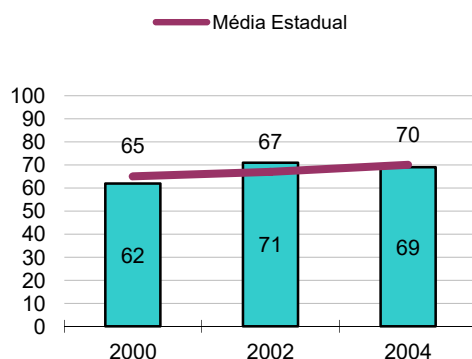
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Promissão ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 235^a

2004 – 368^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 16,3 para 13,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 16,7 para 16,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,1 para 1,7;

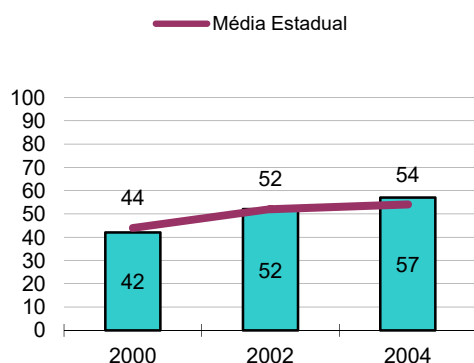
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,7 para 40,0.

Promissão reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Escolaridade

Promissão ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 341^a
2004 – 274^a



– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 63,1% para 69,3%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,4% para 99,0%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 28,3% para 30,5%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 95,0% para 99,1%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	32.565
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	466,36
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	14.414
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	469,72
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	79,07
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	267,96
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	122,69
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,094
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	137 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	6 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

202^a

Riqueza

368^a

Longevidade

274^a

Escolaridade

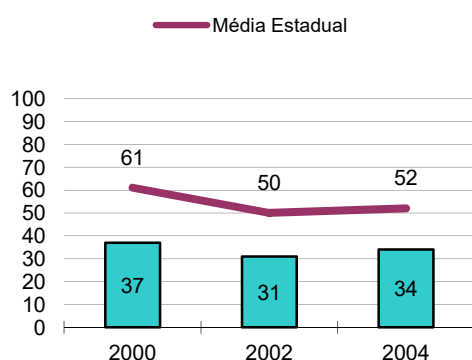
Reginópolis

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Reginópolis classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Reginópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 397^a

2004 – 351^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 5,7 MW para 8,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 624 para R\$ 665;

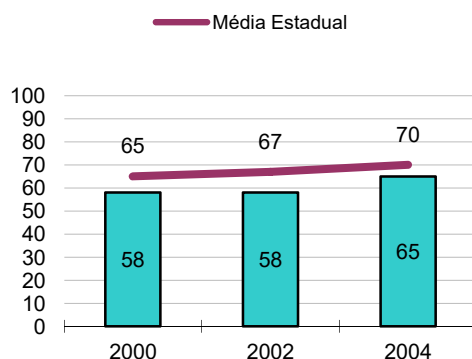
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 7.602 para R\$ 8.928.

Reginópolis somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Reginópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 570^a

2004 – 515^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 22,6 para 17,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 24,4 para 23,8;

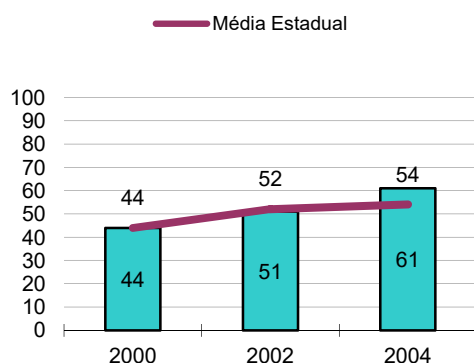
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,5 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 47,9 para 43,4.

Reginópolis realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Reginópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 367^a
2004 – 153^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,8% para 69,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 90,6% para 96,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 38,9% para 44,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 76,7% para 94,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.839
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	60,40
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.772
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	60,55
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	39,61
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,36
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	17,58
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,012
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	439 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	28 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

351^a

Riqueza

515^a

Longevidade

153^a

Escolaridade

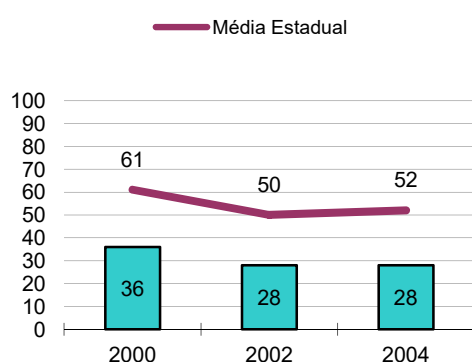
Sabino

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Sabino classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Sabino ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 467^a

2004 – 514^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,4 MW para 4,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial diminuiu de 1,5 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 744 para R\$ 738;

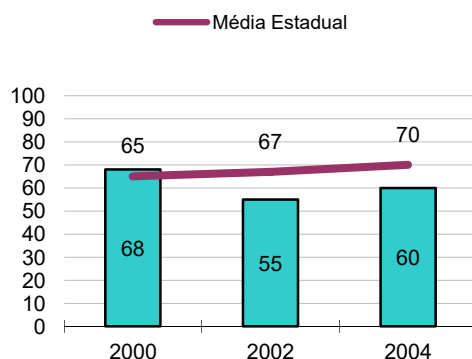
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 4.359 para R\$ 5.677.

Sabino registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Sabino ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 606^a

2004 – 588^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 24,2 para 19,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 28,7 para 26,8;

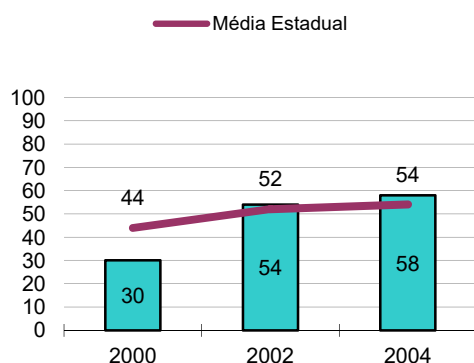
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 43,3 para 37,6.

Sabino realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Sabino ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 296^a
2004 – 224^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 67,4% para 72,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,5% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,3% para 31,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 95,2% para 94,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking .

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.108
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	35,97
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.049
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	36,89
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	17,91
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,21
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	16,77
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	534 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	35 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

514^a

Riqueza

588^a

Longevidade

224^a

Escolaridade

Ubirajara

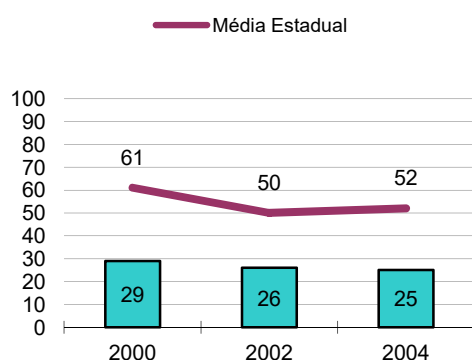
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ubirajara classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Ubirajara ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 538^a

2004 – 593^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,2 MW para 5,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 515 para R\$ 431;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 4.438 para R\$ 4.361.

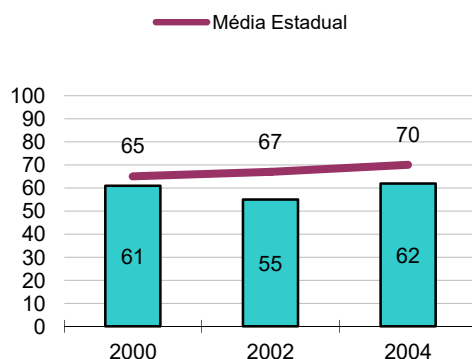
Ubirajara reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Ubirajara ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 609^a

2004 – 571^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 25,7 para 16,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 30,0 para 30,6;

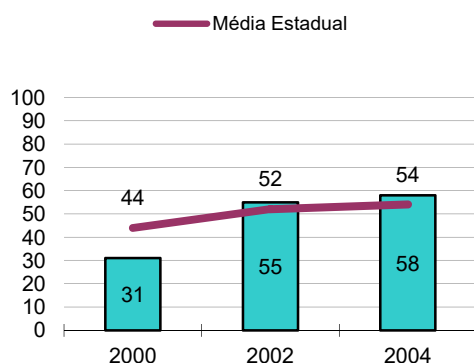
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,2 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 36,1 para 33,0.

Ubirajara realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Ubirajara ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 266^a
2004 – 253^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 71,2% para 78,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,7% para 97,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 42,0% para 37,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 72,4% para 71,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.184
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	49,74
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.008
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	49,96
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	34,23
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,00
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	13,73
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,010
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	474 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	30 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

593^a

Riqueza

571^a

Longevidade

253^a

Escolaridade

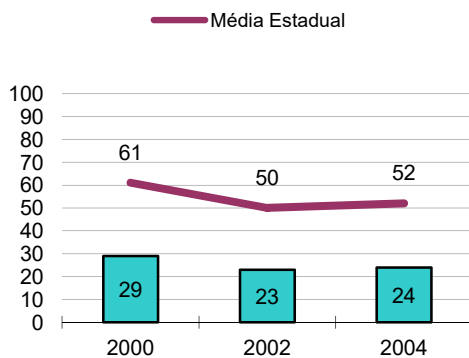
Uru

Uru, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Uru ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 599^a

2004 – 597^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,9 MW para 4,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 541 para R\$ 625;

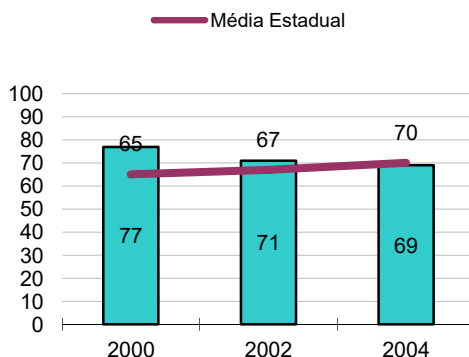
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 7.000 para R\$ 5.727.

Uru somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou algumas posições nesse ranking.

Uru ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 237^a

2004 – 385^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 20,2 para 22,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 10,0 para 11,2;

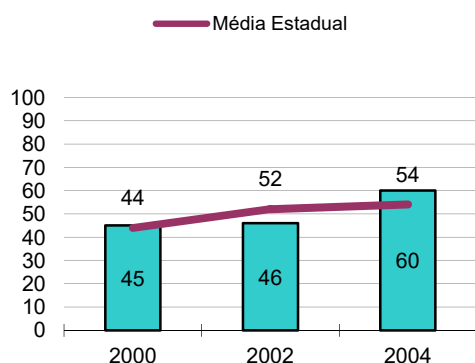
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,4 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 31,4 para 39,3.

Uru reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Uru ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 485^a
2004 – 165^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 67,9% para 75,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,0% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 19,0% para 37,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 79,5% para 87,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	1.452
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	47,88
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	33.573
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	47,84
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	38,51
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	0,72
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	8,61
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,010
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	481 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	32 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

597^a

Riqueza

385^a

Longevidade

165^a

Escolaridade